



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Claro! Já está recorrido. Ele já recorreu.

Deputada Eliziane Gama.

**A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA** - Sr. Presidente, eu queria, primeiro, cumprimentar V.Exa. pela postura conciliadora que V.Exa. tem adotado nesta Comissão. Mas eu peço vênia para discordar da posição de V.Exa., porque, como V.Exa. disse agora há pouco, este é um momento muito importante na história política do Brasil. Não cabem inovações, não cabe nenhuma liberalidade, não cabe nenhum fato que possa colocar em xeque ou em risco o rito dos trabalhos desta Comissão.

E nós tivemos experiências do *impeachment* do ex-Presidente Collor. Não houve, Presidente, naquele momento, por exemplo, a permissão de um segundo momento de manifestação da defesa, como nós acompanhamos hoje. Essa atitude, na verdade, vem ao contrário, porque nós não temos nem lei, nem jurisprudência interna nesse sentido. Ou seja, isso, na verdade, traz prejuízos, porque acaba tornando, de certa forma, frágil este processo.

Eu quero, inclusive, fazer um destaque. Quando V.Exa. responde, por exemplo, a uma questão de ordem do Deputado Alex Manente — claro que numa fase pré-processual —, V.Exa. nega provimento, mas faz uma colocação interessante quando diz, de forma clara, que a posição de ordem pessoal e de ordem jurídica da Presidente Dilma não podem ser confundidas.

O Ministro, quando vem a esta Comissão... Na verdade, ele é Advogado da AGU, não pode exercer o papel que está exercendo nesta Comissão de fazer a defesa como pessoa física da Presidente Dilma.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA** - Sr. Presidente, queria pedir que minha fala fosse garantida.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Claro. A Deputada tem a palavra.

**A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA** - Na apresentação da questão de ordem, V.Exa. deixa isso claro. Inclusive, vemos de forma clara quando o Ministro faz, por exemplo, alusão a golpe, quando coloca a possibilidade de maior



instabilidade da política brasileira — meu Deus do céu! Mais do que instabilidade que vivemos nos últimos tempos, com o desgoverno da atual Presidente da República? Não há mais do que isso. Essa avaliação política não cabe ao Ministro.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Qual é a questão de ordem, Presidente?

**A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA** - Essa avaliação política, Sr. Presidente, cabe a nós.

Portanto, nesse sentido, quero dizer a V.Exa. que estou pedindo a anulação dessa defesa, porque não há precedente legal para isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - A questão de ordem de V.Exa. é para anulação da defesa?

**A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA** - Exatamente.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Qual é o artigo do Regimento?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O artigo é importante.

**A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA** - Art. 218 do Regimento da Casa. Quero que V.Exa. faça o acolhimento dessa minha questão de ordem e nos dê a resposta em tempo hábil, para que, naturalmente, as providências possam ser tomadas.

E quero dizer aos Parlamentares que estou aqui totalmente suscetível ao contraditório dos demais colegas. Mas minha posição é clara, argumentada e respaldada no Regimento desta Casa.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Claro.

Para contraditar, concedo a palavra ao Deputado Weverton Rocha.

**O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA** - Sr. Presidente, eu confesso, tenho o maior carinho pela nobre colega, Deputada Eliziane Gama, mas usar aqui o argumento do *impeachment* do Collor para pedir anulação da defesa...

**A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA** - Falo de rito processual.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O tempo está garantido ao Deputado Weverton Rocha.

**O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA** - Primeiro, quero lembrar à nobre Deputada que, na Comissão do *impeachment*, Deputada Eliziane Gama, não houve